ESTADO DE MINAS

Publicado em 04/09/2023 - 05:55

Onde mora o perigo na Serra da Morte

Trecho íngreme e sinuoso em que 7 corintianos perderam a vida quando seguiam para SP pela BR-381 tem letalidade mais de 80% superior à do total da estrada em MG. Veja os piores pontos

O MAPA **DO RISCO NA SERRA** DA MORTE

A última viagem de António
A última viagem de António
A marcos Silva Melo terminou de
forma trágica, na curva do Km
5254 da Rodovia Fermão Días (BR381), na Serra de Igarapé, em Brumadinho, Grande BH. Apenas cinco dias antes, o menino tinha comemorado o aniversário de 5
anos. Se tivesse escapado do acidente, estaria hoje com 20. Desuavida breve, além da memória sofida dos parentes, fícou apenas o
testemunho de uma cruz de metal, agora enfernigada esemiencoberta pela vegetação, ao lado de
um pecupeno oratório que abriga
uma imagem de Nosas Senhona. A
singela lembrança fica no alto do
mesmo barranco onde sete torecdores do Corinhilans morreram,
na madrugada do día 20 do més
passado, no trecho mais perigoso
da estrada em Minas Gerais, a Sera de Igarapy.

ta de Igarapé. Lá, o número médio de mortes a cada um dos 15 quilômetros ser-ranos entre Igarapé, Brumadinho, Rio Manso e Itatiaiuçu é mais de

80% superior ao restante da estrada, segundo dados da Policia Rodoviária Federal (PRF) de 2020 a Julho de 2023 (veja arte). Mesmo com a comoção nacional gerada pela morte dos corintianos que com a comoção nacional gerada pela morte dos cortificanos que voltavam para São Paulo apos a partida contra o Cruzeiro, apartida contra o Cruzeiro, apartida contra o Cruzeiro, apartida contra o Cruzeiro, apos para a curva orade bateu o mibus das vitimas, como a implantação de área de escape não serão facilmente atendidos por questões geotécnicas, financeiras e ambientais, segundo aperta escapentais escupidos pelo Estado de Minas O que significande para os valantes. Seguindo dados da Policia Rodoviária Federal (PRP) de activa en com mais mortes e feridos de 2020 a 31 de julho deste ano o EM montou um mapa que mostra os sete pontos mais mortas e feridos de dentificando como auxilio como auxilio de especialistas, caminhoneiros e mortas a quais soculdados e providências necessárias para se ter mais segurança nesses locais.



O risco em três momentos: no mesmo trecho, destroços do ônibus de torcedores, acidente dois dias depois e cruz que lembra outra víti

No mapeamento, sete seg-mentos se destacam por ordem de quantitativo de mortes, feridos e acidentes. O pior no periodo é o fun 526, em Brumadinho, com 10 óbitos. Como mostrou a reporta-gem do Estado de Minas, aquele era o segundo ponto mais letal do estado até 2022, perdendo apenas para a BR-251, em Francisco Sá, Norte de Minas.

No mapeamento, sete seg

estado até 2022, perdendo aperus para a BR-251, em Prancisco Sá. Norte de Minas.

O Km 525, com três óbtos, era o segundo mais mortal da serra, mas, após a tragédia com os tor-cedores, chegara ao mesmo pata-mar do trecho seguinte. Em se-guida aparecem o Km 528 (três óbitos), o 519 (1), o 523 (1), o 524 (1) e o 527 (1), segundo as estatis-ticas da PRE "Aquela área é um trecho de tragado muito ruim, se-melhante ao que vemos em ou-tras serras do Brasil, com desci-das fortes e curvas fechadas, se-guindo tragados antigos em vez de projetos modernos. Sem falar no volume de trafego, que é in-tenso; afirma o especialista em engenharia de transporte e trán-sito Márcio Aguiar.

Para se ter uma ideia do tráfe-

engenharia de transporte e trân-sito Márcio Águiar. Para se ter uma ideia do tráfe-go apontado por ele, a praça de pedágio mais próxima da serra é a de Itatiaiuçu. Até junho de

2023 passaram por lá 3.542.604 de veículos, um fluxo que é 6,5% no mesmo período de 2022, quan-do ac cancelas marcaram a pas-sagem de 3.256.622 carros, mo-tos, ônibus e camínhões.

A curva onde morreram os se-te torcedores corinitanos que se-guiam em um ônlbus fretado é a 24º no sentido São Paulo da redo-via, dentro do trecho da Serra de Igarapé (Rm 516 ao Km 530). Do alto da chamada Serra da Con-quista, que é a passagem mais alta da estrada, a 1,132 metros de alti-tude, os motoristas encaram um merguilho sinuoso de sete quilo-metros e 288 metros de dessirivel, descida que exige sobretudo do sistema de freios dos veículos. A curva do desastre precisa ser fini-ciada pelo condutor menos de 100 metros após a que a antecede.



contormando um paredão de 80 metros de altura.

O impacto no barranco em que o ómbius bateu primeiro foi tão forte que a porta e parte da dracar meterradas nos los lançando estrada abaixo o veículo. Naquele ponto, a Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT) informou que há estudos para a construção de uma raise de escape. Neste momento, não há projetos para a implantação de áreas de escape. Neste momento, não há projetos para a implantação de de raise de escape. Neste momento não hábito para por utilizária, afirma o specialista em em ondea pista de escape pode na maciona de de implantação de dispositivo, informa a agência reguladora.

Uma área de escape precisa ser um a forma da de de implantação de dispositivo, informa a agência reguladora.

Uma área de escape precisa ser um a forma da de deminito da rodovia. Perten- em ondea pista de escape pode fais er construída não está na fair ca de dominito da rodovia. Perten- ex a uma grande fazenda de Brustação do dispositivo, informa da de fundada forma da mais o fisicialos mos amplementas e judicias.

rizonte, no Anel Rodoviário. O lo-cal em questão de uma encosta in-greme. Precisa estar em um local visível – a curva fica a menos de 100 metros da anterior – para que o motorista em dificuldade possa optar por utilizada - alima o espe-cialista em transporte e trânsito Márcio Aguita. Como outro dificultador, o ter-pron onde a nista de escara pode-remo onde a nista de escara pode-

TRECHO CRÍTICO Indices de acidentes na Serra de Igarapé sã Confira os dados registrados entre 1º de jar SERRA Fernão Dias em Minas Gerais (473 guilômetros) DE IGARAPÉ CONQUISTA 337 101 BRUMADINHO 69 COMPARATIVO

Desafios demandam engenharia e atenção

A curva do Km 526, em Bruma-A curva do Km SZ6, em Brums-dinho, na sequiencia do trecho no-demorream os sete torcedores do Corithians no Km SZ5 da Fernáso Das, contabiliza 10 mortes entre 2020 e Julho de 2023, segundo a sestaristicas da Policia Rodoviária federal (PRF). A possevies soluções de deregenharia para o segmento ea rederalção de actience passam pela eliminação da curva, unindo as duas pontas do traçado com uma reta pelo terreno vizinho, ou um

pressão de curvas muito fechadas, como é o caso dos Kms 523 e 524. Contudo, em outros pontos de alto registro de acidentes com most postos de adentes com most postos de acidentes com most process mais indicadas pelos especialistas e condutores que conhecem tração são maior atenção por parte dos motoristas e uma manuteração são maior atenção por parte dos motoristas e uma manuteração is gonas sobre os sistemas dos veículos, sobretudo os freios. "O motorista é parte fundamental da equação que resulta ne acidente. Prova disso é que se ela falha ou o veículo não tem manuteração ideal, segmentos que acidente, prova disso é que, segmentos que doicas de acidentes graves destaca o especialista em transporte e trânsito Márcio Aguiar.

Nos 15 quillómetros da Serra de Igarapé, entre os Kms 516 e 530, os registros da PRF mostram que a velocidade normpatível do veícu-lo acidentado esteve relacionada a 63% dos desastres Pista escorrega-da e defeitos mecánicos contri-buíram para 16% das coorrências. Fás capatiçaes como a use o fáse capatiçaes somo a use o fáse. buíram para 16% das corrências, das capotagers como a que ocorreu com o ónibus dos torecdores do Corinthians foram 25% dos registros de tipos de acidentes, seguidas da colisão contra obstáculos – como árvores ou postes – com 21% e das saídas de pista, respondendo por 16%.

Concessionária administradora da rodovía, a Arteris Fernão Días riod úrulagou quais serámos pontos mais críticos da estrada que ad-

ministra, na qual cobra pedigio e é teoricamente responsável pela conservação, segurança e obras. A Arteris conduz diversos estudos alinhados com a ANTI para soltações que aumentem a segurança viária das rodovias brasileiras. A implantação de áreas de escape é uma delase tem como foco o complemento de segurança em trechos deserra. A Serra de Igarapé, na RS-381/MG, é um dos trechos cortemplados pelos estudos." A concessionára alima, ainda,

templados pelos estudos."

A concessionária afirma ainda, que o local já recebeu melhorias como "reforço de sinalização, com semipórito com alerta luminoso, placa indicando curva acentuada, placas de contagem regressiva antes da curva, velocidade permiti-

da para veículos leves e pesados, assim como placas indicando a fiscalização eletrônica que se encontra na altura do km 52.4. Desde 2008, a concessionária alfrma ter investido mais de 18.3.4. bilhões na rodovia federal.

Sobre a fiscalização de ónibus como dos torcedores, que não tiha autorização de transporte interestadual de passageiros e apresentou vários defeitos, a ANTT informou que "realiza constante-meite ações para asseguara a segurança dos passageiros". "Somente em 20.23 a de 21 de agos, foram conduzidas 966 apreensões, foram conduzidas 966 apreensões por transporte cândestino em toforam conduzidas 966 apreensões por transporte dandestino em to-do o país. Em todo ano anterior, esse número foi de 1.150."

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Estado de Minas - Belo Horizonte/MG

Seção: Gerais Pagina: 9